

EDITORIAL

O volume ora publicado pela CRONOS tem um sabor especial: trata-se do resgate de uma lacuna na história do nosso periódico que expressa uma falha em uma trajetória da qual nos orgulhamos. E nesse momento, com toda a responsabilidade, com todo o cuidado que sempre tivemos com a qualidade de nossas publicações, com todo o respeito pelo leitor, trazemos à luz um belo conjunto de cinco artigos para aportar contribuições ao debate de questões candentes: da democracia, sempre e cada vez mais um tema pungente e atual; das migrações, tão presentes nesse mundo conturbado por conflitos sem perspectiva de um fim (não à toa, há uma guerra [a terceira mundial?] em curso); da Razão, obsessiva preocupação dos intelectuais em todos os tempos, desde quando começaram a refletir sobre as possibilidades e limites do conhecimento e sobre a natureza do que se convencionou chamar por “realidade”; das subjetividades que se produzem e reproduzem em situações de atrito coletividade-particulares; indivíduo-sociedade; sistemas sociais ou socioeconômicos-aspirações à autodeterminação e emancipação.

Os autores que generosamente se dispuseram a oferecer seus escritos, alguns guardados cuidadosamente em “gavetas” revisitadas de tempos em tempos: o Prof. Gabriel Vitullo fez esmerada tradução de um artigo do Prof. Monedero, da Universidade Complutense de Madri, publicado originalmente em espanhol no ano de 2012, mas que conserva sua atualidade, tematizando o conflito como elemento central da democracia. O Prof. Orivaldo Pimentel recuperou importante pesquisa que fez nos Estados Unidos da América, nos anos 2000 e 2013, sobre a migração de evangélicos brasileiros para Newark. A Profa. Ana Laudelina nos oferta, em francês, instigante especulação sobre razão e imaginação no pensamento do filósofo e físico teórico francês Gaston Bachelard. Os Profs. Lucas Fortunato, Alex Galeno e Fagner França apresentam reflexões provocativas sobre a crise das subjetividades no capitalismo contemporâneo, caracterizado pelo maquinocentrismo que condiciona as subjetividades, à luz do pensamento de Deleuze, Guattari e Lazzarato. Os Profs. Tiago Tavares, Ângelo Giroto e José Antonio Spinelli dialogam com Gramsci e Bobbio para discutir a atualidade da democracia no Brasil face à emergência do pensamento pós-moderno.

Acreditamos que esses trabalhos conservam atualidade e interesse a todos os que, na academia e em outros espaços, se preocupam com os temas aqui apresentados.

Desejamos a todos boas leituras!